

# InFormAÇÃO

[www.jnd.ifsp.edu.br](http://www.jnd.ifsp.edu.br)

Av. Dr. Cavalcanti, N°396, Complexo Argos, Vila Arens – Jundiá - SP – 13201-003 Tel: (11) 2448-8500

*Esta edição temática apoia o Outubro Rosa, uma campanha de conscientização sobre o câncer de mama.*

## 2 anos do Jornal InFormAÇÃO!

Por Karen Rezende

Em outubro de 2018, foi lançada a primeira edição do Jornal InFormAÇÃO. A edição em cor-de-rosa foi motivo de muito orgulho e foi o marco inicial desse projeto que hoje, dois anos depois, já rendeu muitos frutos positivos.



Integrantes do jornal participando do V CONEMAC, em 2018.

Desde o começo, o jornal tem por objetivo fortalecer o protagonismo estudantil, sendo os estudantes os responsáveis por todas as etapas de sua produção. Atualmente, a equipe do jornal conta com a orientação das servidoras Adriana Fernandes, Gabriela Alias e Ana Helena Fiamengui.

Nesses dois anos, já foram 19 edições publicadas, além de participações em feiras e congressos (como o CONEMAC e o CONICT), realização de *lives*, interação nas redes sociais e, claro, muito aprendizado e diversão! Já contamos com o apoio de duas estagiárias de jornalismo no Câmpus, Maiara e Melissa, que nos ajudaram muito. Ademais, desde agosto deste ano, o jornal conta com o financiamento do IFSP através de uma bolsa de ensino!



Integrantes do jornal participando do X CONICT, em 2019.

Nós do Jornal InFormAÇÃO estamos muito felizes com todo o trabalho feito até aqui. Sabemos que ainda há muito a ser feito e vamos entregar nosso melhor para isso. Mesmo em meio à pandemia, estamos trabalhando para levar cada vez mais informação do nosso jeito especial. Agradecemos a cada um que fez parte desses dois anos, seja ajudando na produção, seja exercendo o papel de leitor. Todos foram muito importantes para que o jornal pudesse ter tantas histórias maravilhosas para contar.

No dia 16 de outubro, realizamos uma festa *on-line*, já que o momento não nos permite comemorar pessoalmente. Foi um momento de muitas trocas e de percepção do quanto esse projeto contribuiu principalmente para a criação de laços.

A todos, o nosso muito obrigado!



Integrantes do jornal na nossa festa de comemoração online.

## Instituto Onça-Pintada: conhecimento e amor pelas manchinhas

Por Garota do Cabelo Azul

O Instituto Onça-Pintada (IOP) é uma ONG brasileira atualmente localizada em Goiás, fundada pelo casal de biólogos Leandro Silveira e Anah Tereza Jácomo em junho de 2002. Seu principal objetivo é a conservação não só da nossa majestosa onça-pintada (*Panthera onca*), mas também de suas presas nativas, promovendo a existência de um habitat favorável para a proliferação da espécie, que hoje é considerada quase em extinção pela IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza).

Sob essa lógica, é válido ressaltar que a caça predatória e a degradação de habitat são as principais causas para a extinção desse grande felino, visto que ele ocupa locais abertos ou ambientes florestais, encontrados em biomas como o Pantanal, o Cerrado, a

Mata Atlântica e a Amazônia, que constantemente são alvos dos desmatamentos de origem antrópica, principalmente para expansão do território urbano. Portanto, a missão do Instituto engloba tarefas como monitoramento, mapeamento e, em casos extremos, resgate de diversos animais dentro dessas regiões, utilizando-se de procedimentos que não interferem negativamente na vida das criaturas.

Em seu *website*, a equipe do IOP enfatiza que “o conhecimento nos leva à conscientização e à necessidade de mudança de atitudes”, pois, no Brasil, muitas pessoas não se atêm às causas e às consequências do desaparecimento das espécies, tampouco ao desequilíbrio ecológico que isso acarreta. Logo, é necessário rever nossos modos de vida e conhecer o ecossistema que nos rodeia, afinal, precisamos preservar nossa fauna e flora enquanto elas ainda existem, além de reconhecer sua importância.

Com as queimadas no Pantanal neste ano de 2020, muitos animais perderam seus lares e outros morreram tentando sobreviver em meio ao fogo. Dentre os afetados, temos onças-pintadas, araranhas, araras-azuis, entre outros. Desde o início do ano, a ONG tem resgatado diversos órfãos que sobreviveram a esse desastre, como oncinhas, filhotes de tamanduá, macaquinhos e gatos-palheiros, para trabalhar na criação dos pequenos e garantir que um dia eles tenham condições de retornar à natureza.

Enfim, para dar continuidade em seus projetos e ações de conservação, o Instituto Onça Pintada conta com diversos apoiadores e doações que são feitas a partir do *site jaguar.org.br*, além de se unir ao IBAMA de Goiás para oferecer o melhor tratamento possível para os animais residentes. Por intermédio do seu perfil no Instagram, é possível acompanhar o dia a dia de Leando, Anah, e seu filho Thiago, nos cuidados e manejo das espécies que se encontram no IOP, vindo de pertinho como nossa fauna é fascinante e precisa cada vez mais da nossa ajuda.



Foto: Instituto Onça-Pintada/Divulgação.

## Resenha crítica: Enola Holmes

Por Ana Gabriela Oliveira

Enola Holmes, filme dirigido por Harry Bradbeer e interpretado por Millie Bobby Brown, é uma adaptação dos livros da autora Nancy Springer, que recebem o mesmo nome da adaptação. A história conta as aventuras da irmã mais nova de Sherlock Holmes, o famoso detetive britânico. A garota nunca foi citada nos livros de Sir Arthur Conan Doyle, criador original do detetive, o que gerou ainda mais polêmicas sobre o filme.

O enredo se desenvolve em torno da criação de Enola e do sumiço de sua mãe que, fugindo das opressões da sociedade, deixa educação para que a filha faça o mesmo e seja independente. Porém a menina decide iniciar uma investigação para achar sua mãe, ao mesmo tempo em que foge de seu irmão mais velho, Mycroft, que quer mandá-la para um colégio interno.

Mycroft, interpretado pelo ator Sam Claflin, se mostra rígido em relação à educação da garota, enquanto o famoso Sherlock, interpretado por Henry Cavill, é apresentado de maneira mais sentimental, sendo reduzido para que o foco do filme seja a irmã caçula. Com essas adaptações, o personagem se torna quase irreconhecível, pois ressalta-se seu lado emotivo, característica que não faz parte do personagem de Conan Doyle que está em domínio público. Esse lado é evidente em sua versão pós-primeira guerra, que ainda se encontra sob direitos autorais.

Os fãs do detetive se mostraram decepcionados com a participação do personagem, pois, além de não explorar de forma inteligente os talentos de Sherlock, seu irmão Mycroft é descrito como mais inteligente que ele em algumas cenas, característica que também não faz parte da história original.

Durante toda a trama, a menina demonstra ser forte, independente e dona de si, mas ao longo do filme percebemos uma contradição. A Enola *girl power* é salva do colégio interno por um duque que entra e planeja sua fuga, quando ela poderia ter fugido de lá na primeira noite, sozinha e sem ajuda de ninguém.

Apesar das contradições e das falhas no enredo, o filme é atraente e muito interativo, pois em diversos momentos a personagem quebra a quarta parede do cinema e conversa diretamente com o público, o que prende a atenção do telespectador e dá a sensação de participação na história. Recomendamos!



Netflix/Divulgação

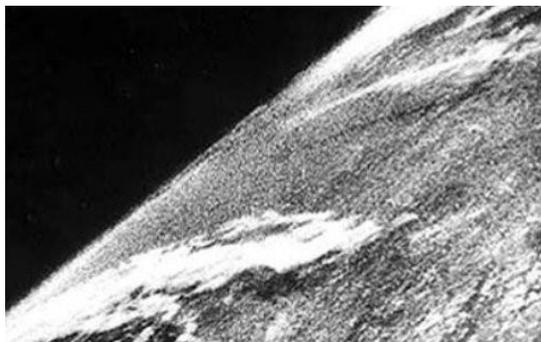
## A evolução da astronomia

Por Nicolý

A astronomia é considerada uma das ciências mais antigas, pois há registros de achados área entre os povos egípcios e babilônicos. Seu nome se origina do grego *Astron*, que significa **astro**, e *Nomos*, que significa **lei**, e o seu estudo surgiu da observação dos astros. Graças a ela, o homem teve a oportunidade de estudar um "novo mundo". E, a partir disso, grandes descobertas foram feitas, como, por exemplo, os astros, as galáxias, as nebulosas, os exoplanetas etc.

Alguns grandes cientistas e astrônomos foram Galileu Galilei (1564-1642), que descobriu quatro dos maiores satélites de Júpiter, provando que nem todos os corpos orbitam a Terra; Edwin Hubble (1889-1953), que descobriu que as galáxias estão se afastando de nós em grandes velocidades e sugerindo que o espaço está em expansão constantemente; Didier Queloz e Michael Mayor que, por meio de um telescópio, descobriram o primeiro exoplaneta (51 Pegasi B) em 1995. Depois desse feito, 3700 exoplanetas já foram catalogados até o ano de 2018.

Além desses marcos, a tecnologia favoreceu grandemente a evolução do estudo da astronomia, com o uso de satélites, por exemplo, para capturar informações e até mesmo fotos, usadas para estudo ou divulgação do que há acima de nós. Abaixo, você pode ver a primeira foto tirada da Terra e, em seguida, uma das fotos mais recentes do nosso planeta. Uma grande diferença, não é?



White Sands Missile Range/Applied Physics Laboratory



Nasa/Divulgação

Outra tecnologia muito relevante são os telescópios, que permitem a observação e o estudo de objetos distantes não captados a olho nu. Por conta desse instrumento, muitas descobertas já foram feitas. Recentemente, por exemplo, cientistas encontraram um planeta que não orbita em uma estrela e que vaga em nossa Via Láctea. Para descobri-lo, usaram, além do telescópio, a microlente gravitacional, um efeito de alteração de luz no espaço-tempo.

Em suma, a astronomia é uma ciência multidisciplinar que sempre busca compreender e observar os fenômenos que acontecem na atmosfera terrestre e, também, as estruturas de corpos celestes. Essa ciência é uma área que muito contribuiu e ainda contribui para a evolução da humanidade.

## Lives do Jornal!

Por Karen Rezende

Nas últimas semanas o Jornal InFormAÇÃO vem realizando uma série de *lives*. Já foram, ao total, três *lives* sobre diferentes e importantes temas.

A primeira *live* foi realizada no dia 21 de setembro e teve como tema “Voz e ação dos estudantes nos espaços escolares”. Nosso primeiro convidado foi o economista, psicanalista e fundador da Editora Latinoamericana, Daniel Costa. Nossa segunda *live* aconteceu no dia 19 de outubro e contamos com a jornalista com foco em comunicação corporativa Leticia Gouveia, que falou sobre o tema “Fake News”. Nosso terceiro encontro teve como tema o “Jornalismo nas periferias” e foi realizado no dia 26 de outubro, contando com a jornalista e comunicadora Sanara Santos.

As *lives* realizadas foram muito produtivas e carregadas de aprendizados, conscientização, além de ter sido um ambiente de muitas trocas positivas. Todos esses encontros ocorrem pelo nosso canal do YouTube (Jornal InFormAÇÃO).

As gravações permanecem disponíveis na plataforma. Além disso, todas as *lives* contam com certificação para aqueles que preencherem nossa lista de presença.

Caso queira participar, fique atento ao nosso perfil no Instagram (@ojornarinformação), onde fazemos os anúncios das *lives* e, é claro, muitos posts para te manter informado e entretido!



## Talvez

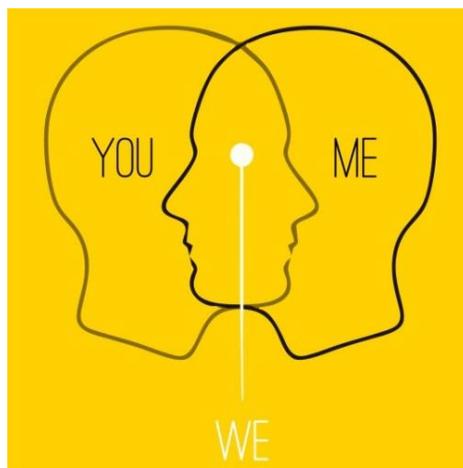
Por Paula Lúcio

Se os seus lábios fossem menos carnudos  
E os dentes proporcionais,  
Talvez eu te amasse mais,  
Talvez eu te amasse mais.

Se o seu corpo fosse atlético  
E a pele morena,  
Talvez eu te amasse mais,  
Talvez eu te amasse mais.

Se os seus olhos fossem azuis,  
E a insuficiência pequena,  
Talvez eu te amasse mais,  
Talvez eu te amasse mais.

Se você se olhasse como eu te vejo  
E valorizasse os aspectos reais,  
Você se amaria mais,  
Você se amaria mais.



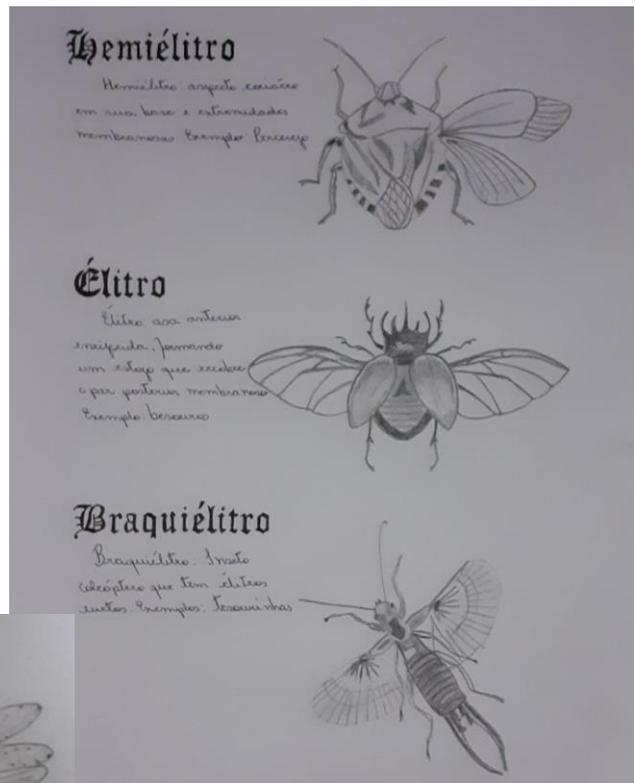
# Representações de artrópodes feitas por um aluno da rede do Instituto Federal

Por Karen Rezende

O estudante Luciano Reis Viana tem 27 anos e é morador da cidade de Cabo Verde - Minas Gerais. Atualmente, está no terceiro módulo do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas no IFSULDEMINAS - Câmpus Muzambinho e faz parte do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (Pro-BID). Além disso, já cursou contabilidade na mesma instituição.

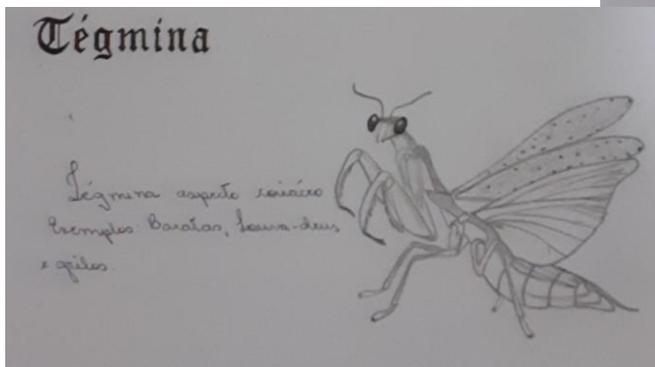
Luciano não teve experiências anteriores com o desenho, tendo começado a desenhar por conta do curso de Biologia, já que isso ajuda na fixação da estrutura morfológica dos insetos. Os desenhos apresentados a seguir foram feitos a pedido da professora Juliana Cristina dos Santos.

As representações auxiliaram Luciano na compreensão da matéria de Zoologia dos Invertebrados II.



Desenho: Luciano Reis Viana

Os desenhos mostram exemplos de asas e patas dos artrópodes, mais especificamente os *Insecta*.



Desenho: Luciano Reis Viana

Luciano também fez outros desenhos e trabalhos incríveis como um herbário que você pode ter acesso através do [link: https://drive.ifsp.edu.br/s/Nwjjth71Y4bC0w](https://drive.ifsp.edu.br/s/Nwjjth71Y4bC0w) ou escaneando o QR Code abaixo, com algum aplicativo próprio para a leitura. Você será direcionado direto para o Drive do IFSP e terá acesso aos desenhos e ao herbário completo.



Desenho: Luciano Reis Viana

Se você tem trabalhos, desenhos, textos e fotografias e deseja compartilhar conosco, mande para o e-mail [jornalifspj@gmail.com](mailto:jornalifspj@gmail.com) e nós nos encarregamos de compartilhá-los aqui!

## EXPEDIENTE

**Editoração/Revisão:** Adriana Fernandes, Gabriela Alias e Ana Helena Fiamengui.  
**Diagramação:** Karen Rezende

Jornal desenvolvido por alunos do ensino médio integrado ao técnico em logística do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiaí.